



Os gêneros do discurso na perspectiva do Enem

Autoria: Patrícia Rodrigues Tanuri Baptista - Lilian Arão - -

Resumo: A partir dos estudos bakhtinianos, a linguagem passa a ser compreendida como um fenômeno social, histórico e ideológico que se materializa em gêneros do discurso definidos como formas estáveis de enunciados elaborados de acordo com as condições específicas de cada campo da comunicação verbal. Essa definição remete à situação sócio-histórica de interação que envolve o tempo, o espaço, os participantes, a finalidade discursiva e o suporte midiológico. Assim, as diferentes esferas da atividade humana, ou seja, os domínios ideológicos - o jurídico, o religioso, o educacional, o jornalístico - produz seus próprios gêneros. Esses princípios tornaram-se uma referência para os estudos da linguagem e têm despertado o interesse de professores que buscam entender as novas propostas para o ensino da Língua Portuguesa apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. A partir dessa perspectiva teórica, este trabalho tem por objetivo analisar itens da prova do ENEM do ano de 2015, tendo como objeto de investigação a prova de Linguagens, códigos e suas tecnologias, especificamente aqueles que contemplam a competência 1 que engloba as habilidades 1, 2, 3 e 4 que tratam especificamente dos gêneros, denominados na matriz de referência como sistema de comunicação e informação. O tempo de realização do exame, a formatação do caderno de provas e a estrutura formal do enunciado são fatores que interferem na identificação das condições em que o gênero é produzido e circula em nossa sociedade, o que limita a abordagem desse tópico pela prova.